

Luiz Francisco quer ação criminal contra senadores

FAUSTO MACEDO

O procurador da República Luiz Francisco de Souza defendeu ontem a abertura de inquérito criminal contra os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido). "A conduta deles caracteriza prevaricação porque tiveram acesso à lista da cassação e não tomaram providência", sustenta. "Os dois devem ser cassados pela indignidade e covardia por tentarem lavar as mãos e se eximir da responsabilidade, pondo a culpa nos bagrinhos."

Luiz Francisco participou de um debate em São Paulo, promovido pela Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União. Ele argumenta que é "atribuição exclusiva" do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, instaurar procedimento criminal contra ACM e Arruda. "O doutor Brindeiro já deveria ter aberto a investigação", afirma. "Eu disse a ele: 'acho que ficaria bem para a

sua história e para o seu nome' ". Brindeiro teria dito que não pode agir porque tem de aguardar a evolução dos fatos no Congresso, "para não tumultuar". O procurador-geral não foi localizado.

Ao defender a CPI da Corrupção, Luiz Francisco lembrou que as denúncias partiram de "duas bandas que loteiam o governo, a do ACM e a do Jader Barbalho, pessoas entranhadas no poder que estão denunciando o próprio poder". Segundo ele, não existe investigação contra pessoas, mas contra fatos. "É igual a um homicídio: tu vai no local e vê como ocorreu, no desenvolvimento da investigação vai aparecer o culpado."

Ele queixou-se de estar sendo "pressionado" pelo governo. "A cada duas semanas apresentam à Corregedoria." O procurador responde a duas representações penais de Fernando Henrique, mandados de segurança e ações de indenização que "têm claro caráter de intimidação". "Querem me destruir, mas não vou calar."